

30 de dezembro

Ovid Elbert Davis

Não fui desobediente à visão celeste. Atos 26:19.

Na clareira de uma selva, aos pés do monte Roraima, na Guiana, um grupo de índios nus estavam agachados ao redor da cabana do chefe, enquanto ele lhes contava seu estranho sonho.

- Um homem em roupas brilhantes trouxe uma mensagem para nosso povo - começou ele. - Ele me contou como Deus fez o mundo em sete dias e descansou no sétimo. Quando Ele fez o mundo, este era perfeito, mas o povo que Ele pôs aqui era mau. Por causa disto eles tinham que morrer e todos seus filhos deviam morrer também. Todo o povo desta tribo deve morrer.

- Muito mal! Muito mal! - murmuraram os índios.

- Mas ouçam-me - continuou o chefe. - Isso não é tudo. Esse Deus que fez o mundo está vindo para todos os Seus filhos. Ele os levará para um bonito e novo lugar onde ninguém fica doente e ninguém morre.

- Muito bom! Muito bom! - Alegraram-se os índios.

- Mas isto ainda não é tudo - continuou o chefe. - Ele quer que estejamos prontos para Sua vinda. Devemos parar de comer porco e beber cerveja. Não devemos mais matar. Devemos ter somente uma esposa. Devemos manter nossas casas limpas.

- São duras afirmações - suspirou o povo.

- O homem das roupas brilhantes me disse que Ele enviará alguém para nos ensinar como viver. Será um homem branco que vem de um país distante. Ele trará um livro preto. Devemos seguir o que o livro preto nos diz.

- Muito bom! Nós seguiremos o livro - concordou o povo. Mas embora eles esperassem por muitos anos, ninguém veio. O velho chefe morreu, mas mesmo assim eles esperavam pelo homem branco com o livro preto.

Um dia, em 1910, um grito ecoou pelas vilas de Akawaio: "Ele chegou!

O homem branco chegou de um país distante trazendo o livro preto!"

O homem era Ovid Elbert Davis, presidente da Missão da Guiana.

No verão seguinte ele retomou e organizou uma missão permanente para os índios Akawaio. Quando morreu de malária, o Pastor Davis foi sepultado ao pé do monte Roraima.